



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A PESQUISA-AÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Syuliane Araujo da Silva

Universidade Estadual do Ceará - syuliane.araujo@aluno.uece.br

Sara Rodrigues de França

Universidade Estadual do Ceará – sararodriguesdefranca@gmail.com

Francisca Jucieide de Oliveira

Universidade Estadual do Ceará – jucieide@hotmail.com

Sara Mabel Ancelmo Benvenuto

Universidade Estadual do Ceará – saramabela@yahoo.com.br

Resumo

Esta pesquisa objetiva usar a pesquisa-ação para unir teoria e prática dentro do sistema educacional fundamental e médio no ensino de Língua Inglesa para beneficiar os estudos dos alunos-professores do curso de Letras Inglês- Licenciatura do campus FECLI-UECE. As disciplinas de estágio supervisionado em língua inglesa procuram iniciar nas rotinas dos universitários a regência no ensino regular, procurando desenvolver nos universitários a segurança de lecionar nas escolas, e esta disciplina oferecida nos cursos de licenciatura, é uma grande oportunidade para os universitários iniciarem uma pesquisa-ação para melhorar o ensino/aprendizagem dos alunos escolares. Nos procedimentos metodológicos, este projeto tem etapas bem delimitadas, entre elas, leituras especializadas sobre pesquisa-ação e ensino de língua inglesa, discussões sobre os textos, observações de aulas no ensino regular, identificação das dificuldades do ensino/aprendizagem, planejamento de aulas para as turmas observadas, execução das aulas idealizadas, e avaliação dos resultados pela professora orientadora, pelos universitários, os professores titulares das turmas e os alunos observados. Os teóricos estudados foram: Adrelina Baldissera (2001), Douglas Brown (2007), Mark A. Clarke (1994), B. Kumaravadivelu (2006a), David Tripp (2005) e Michel Thiollent (2002). Estes são alguns especialistas que pesquisam sobre a união entre teoria e prática na educação, e alguns restringem sua pesquisa ao ensino de línguas como, por exemplo, Brown (2007). Os resultados desta pesquisa estão em andamento, então a expectativa é que consigamos ajudar os alunos-professores a adquirirem segurança ao lecionar e possamos ajudar os professores titulares a usar a pesquisa-ação para auxiliar na diminuição dos obstáculos entre teoria e prática.

Palavras-chaves: alunos-professores, pesquisa-ação, ensino de língua inglesa, teoria e prática.

Introdução

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

As disciplinas de estágio supervisionado em língua inglesa procuram habilitar os alunos para a regência de sala de ensino fundamental e médio, prioritariamente para que estes desenvolvam a prática dos conhecimentos teóricos e pragmáticos do ensino de língua inglesa. Nosso foco é aplicar os princípios da pesquisa ação na prática de ensino de língua inglesa nas disciplinas de estágio.

Nessa perspectiva o trabalho de análise do ensino em sala de aula é norteador desse momento acadêmico dos alunos-professores. Essa observação minuciosa da prática em sala nos remete a clássica disfunção relacional entre teoria e prática, como argumenta Clarke (1994), em que há a errônea tendência a um dualismo entre ambas. Essa dualidade não só promove uma noção de uma classe privilegiada de teóricos e de desprestigiados praticantes (Kumaravadivelu, 2006, p. 166), como também reforça a separação entre pesquisadores e professores (Brown, 2007, p.42).

Pesquisas mais recentes na profissão de ensino de línguas já apontam para uma mudança nessa dicotomia entre teoria e pragmatismo. Um exemplo disso, segundo Brown (2007), é o entendimento de que professores são pesquisadores e são incumbidos da responsabilidade de reflexão na sua própria, daí a necessidade da pesquisa-ação como uma válida metodologia de pesquisa de pesquisa e atitude de ensino.

De acordo com Tripp (2005), a pesquisa-ação educacional e principalmente uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e em decorrência, o aprendizado de seus alunos. No processo de pesquisa-ação, planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo tanto a respeito a prática quanto a própria investigação (Tripp, 2005, p.446). Diferentemente de outros modos de investigação, a pesquisa-ação requer ação tanto nas áreas da prática quanto da pesquisa, de modo que, em maior ou menor medida, terá características tanto da prática rotineira quanto da pesquisa científica.

Portanto será necessário estudar os princípios norteadores da pesquisa-ação e do ensino formal de língua inglesa, com o intuito de diminuir a distancia entre teoria e prática nas disciplinas de estágio; identificar os problemas na prática de ensino de língua inglesa que dificultam o aprendizado; planejar as possíveis soluções de melhoria para os problemas identificados em sala de aula; implementar o planejamento em ações em sala de aula, para melhorar a segurança do alunos universitários; monitorar e descrever os efeitos das ações em sala de aula; avaliar a eficácia das ações em sala de aula; redigir relatório da investigação-ação e todos esses processos tem como meta fomentar o interesse dos alunos-professores-pesquisadores tanto na pesquisa científica quanto na prática rotineira.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Considerando o momento de estágio do aluno-professor dentro da sala de aula para observação e regência, identificamos a relevância de se relacionar as diretrizes da pesquisa-ação com o ensino da língua inglesa nas disciplinas de estágio supervisionado para que possamos nos distanciar da falsa dicotomia entre teoria e prática e nos aproximar da inovadora atitude de melhoria sistematizada da prática.

Dessa forma, tentar desenvolver este projeto na cidade de Iguatu- CE o desenvolvimento de tal atitude poderá dar bases para o novo momento de continuidade entre ensino e pesquisa no campus, a partir de uma atuação sistemática e pragmática nas atividades das disciplinas de estágio supervisionado. O aluno-professor-pesquisador, poderá, então dedicar-se com maior segurança e direcionamento na execução da sua vivência estagiaria, além de construir uma autônoma melhoria da prática de seus pares e sua própria no ensino formal de língua inglesa.

Metodologia

Em relação à metodologia deste projeto estudaremos os princípios norteadores da pesquisa-ação e do ensino de língua inglesa, através de leituras e discussões; auxiliar os alunos a identificar os problemas existentes na prática de ensino de língua inglesa, expondo experiências de outros professores em sala de aula; auxiliar os estudantes na delimitação do planejamento de ações, com o intuito de melhorar os inconvenientes identificados anteriormente; acompanhar e monitorar a implementação das ações em sala de aula; avaliar a eficácia das ações e orientar os relatórios da investigação-ação.

Sendo que, Thiollente (2012) menciona que a pesquisa-ação é uma proposta metodológica e técnica que oferece subsídios para organizar a pesquisa social aplicada sem os excessos da postura convencional ao nível da observação. Dessa forma, o ideal é começar conhecendo o que vai ser trabalhado antes de iniciar a ambientação nas salas de aulas regulares, pois com o conhecimento adquirido sobre os princípios norteadores do ensino de língua inglesa, será mais fácil identificar os problemas presentes nas salas de aulas (do ensino fundamental e médio), após conhecermos detalhadamente os problemas já descritos pelos autores especializados.

Como intuito de reunir os resultados necessários para a pesquisa, os alunos-professores irão fazer uma pesquisa bibliográfica do ensino de línguas, através de leituras especializadas. Durante as leituras sugeridas pela professora orientadora do projeto, serão organizados grupos de leituras,



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

sendo viabilizado nestes momentos discussões sobre os textos lidos e também será possível cada aluno-professor externar suas experiências no ensino de língua inglesa. Ainda durante as leituras os alunos-professores terão a oportunidade de identificar os problemas mais comuns enfrentados pelos professores do ensino regular de língua inglesa, e dentre aqueles podem ser citados: a falta de dinamismo durante as aulas, a dificuldade de utilizar materiais extras (CD, DVD, material xerocado, Data Show, etc), o tempo mínimo destinado as aulas de língua inglesa, o material gratuito disponibilizado, etc. Após esta preparação intelectual os estudantes iniciarão uma investigação crítica, para tentar identificar os inconvenientes que dificultam o ensino de língua inglesa nas salas de aulas, através de observações de aulas regulares. Durante essas observações serão produzidos relatórios dos acontecimentos de cada aula, para análises posteriores, esses relatórios serão utilizados na delimitação dos planos de aulas experimentais.

Posteriormente será traçado um plano de aula que tentará agir sobre os obstáculos encontrados durante a fase de identificação no ensino/aprendizagem da língua inglesa, e com esse material pronto será possível executar as ações nas salas de aulas observadas, neste momento o aluno-professor irá ministrar as aulas e depois será proposto aos professores titulares que também lecionem algumas das aulas idealizadas. Ocorrera o monitoramento dos avanços e retrocessos dos planos de aulas sugeridos também será avaliado a eficácia das ações executadas, através de atividades e dinâmicas disponibilizadas aos alunos das escolas regulares e dependendo das reações dos alunos regulares saberemos se as aulas ministradas solucionaram algum dos problemas encontrados. Por fim, será feita uma análise dos resultados observados durante todo o processo de investigação-ação.

Até o momento o projeto esta em andamento e já foram executadas algumas fases estipuladas na metodologia. Os alunos universitários já iniciaram as leituras indicadas pela professora orientadora, e durante essas leituras já foram organizados quatro encontros, para podermos discutir o que entendemos e quais as duvidas na relação texto e realidade. O processo de leitura de textos ainda não terminou, mas em paralelo com essa etapa as escolas de ensino médio da cidade Iguatu- CE foram visitadas, para podermos pedir algumas informações, como: se a escola tem a disponibilidade de receber o estágio supervisionado em língua inglesa? E quantas vagas a escola dispõe para os alunos universitários? Se seria necessário mais alguma documentação além da disponibilidade pela universidade? E quando seria possível o inicio das observações?

Em todas as visitas quem forneceu essas informações foram os coordenadores pedagógico, que mencionaram a necessidade de um ofício discriminando quais as reais funções do aluno



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

universitário durante as visitas feitas as salas de aulas, nessas visitas foram possíveis o alistamento das escolas de ensino médio da cidade de Iguatu com: nome da escola, nome do coordenador pedagógico e o contato telefônico.

Além das visitas escolas de ensino médio foram iniciadas o alistamento das escolas de ensino fundamental da cidade mencionada a cima, que será feita com os mesmos dados das escolas visitadas anteriormente.

As etapas posteriores aos processos já realizados estão aguardando o termino das leituras especializadas sobre ensino língua inglesa e o retorno das aulas tanto nas escolas regulares como na universidade.

A pesquisa-ação é o ponto principal deste projeto por possibilitar a ocorrência da investigação de um problema, e ainda dentro desta linha de pesquisa, é necessário que seja sugerido uma ou mais soluções para o inconveniente encontrado. Sendo que, ela nos permite uma infinidade de possibilidades (é possível testar mais de uma hipótese em uma só tentativa). Observe: (Grundy; Kemmis apud Tripp, 2005) “pesquisa-ação é uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a pratica” nesta definição é possível perceber que este tipo de pesquisa se encaixa perfeitamente na área educacional, por permitir que uma só pessoa (o professor titular) possa investigar e identificar os problemas, testar as hipóteses de solução e analisar os resultados obtidos.

Por esse motivo, a união entre teoria e prática é primordial. Por que se o professor não dominar a teoria, não terá o conhecimento necessário para delimitar os problemas cientificamente, e conseqüentemente não poderá iniciar as ideias estipuladas para solucionar os problemas da sala de aula; e se o professor dominar a teoria e não tiver a prática de ensino não irá conseguir elencar hipóteses pertinentes a realidade vivida nas salas de aulas regulares, dificultando a execução das suas ideias para a solução dos problemas. Portanto a teoria e a pratica precisam andar lado a lado para que uma possa auxiliar a outra onde for necessário, pois estes dois elementos sozinhos possuem enormes lacunas, porém juntas se completam perfeitamente e possibilitam a solução dos problemas mais complicados vividos pelos educandos do ensino regular.

A pesquisa-ação é um tipo pesquisa social que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo. (Thiollent, apud Baldissera, 2001)



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Com base nas palavras acima é possível afirmar que para que haja uma pesquisa-ação bem desenvolvida precisamos da cooperação de ambos os lados, tanto do cientista como dos participantes voluntários, mas se não houver essa reciprocidade implica dizer que o método utilizado talvez não seja o adequado, sendo preciso testar outras metodologias. Este processo citado ocorre basicamente dentro da sala de aula como os professores titulares quase que cotidianamente, então, podemos inferir que a área de ensino está em constante pesquisa.

Mas é necessário que o professor titular tenha conhecimento do que está fazendo durante seus planejamentos e execuções de suas aulas.

Entretanto este conhecimento não é necessário somente aos professores titulares os alunos universitários dos cursos de licenciatura também precisam apropriar-se deste tipo de pesquisa para melhorar seu trabalho em sala de aula e aperfeiçoar seus métodos de ensino em sala de aula, como intuito de melhorar o ensino/aprendizagem dos alunos regulares.

A pesquisa-ação tem grande abrangência, o que permite ser utilizada em várias áreas, por isso, tem muita importância para a área educacional porque permite unir uma dicotomia existente a séculos (Teoria e prática), a sua flexibilidade também é um grande aliado durante os estudos e as execuções das ações. E por todos os pontos positivos elencados acima a pesquisa-ação foi escolhida para ajudar a solucionar os possíveis problemas do ensino/aprendizagem de língua inglesa.

Resultados e discussões

A partir das etapas estipuladas na metodologia esperamos melhorar as ações usadas pelos alunos-professores no ensino de língua inglesa, bem como promover uma maior autonomia e segurança para os alunos-professores nas atividades exigidas durante os estágios supervisionados, com o intuito de construir uma base sólida que os auxiliará durante suas vidas profissionais.

Além disto, especificamente, esperamos que este projeto possa contribuir para a desmistificação da clássica dualidade entre teoria e prática no ensino, com a tentativa de aproximar as atividades de ensino e pesquisa, amparando sistematicamente os alunos universitários para uma boa observação e prática em sala de aula. Assim, fomentando os interesses dos alunos professores a usar a pesquisa científica para melhorar suas práticas rotineiras e usar a pesquisa-ação para identificar os problemas no ensino de inglês nas salas de aulas regulares dentro do estágio supervisionado, esses alunos professores poderão agir sobre os problemas identificados e promover uma melhoria na realidade pontual e local de suas salas de aula.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Dessa forma, este projeto tem a intenção de auxiliar os alunos-professores em suas aulas práticas de ensino de língua inglesa, fazendo com estes se sintam seguros frente as salas de aulas do ensino regular.

Esperamos que este trabalho com os alunos universitários possa aprofundar o conhecimento teórico e crítico sobre o ensino de inglês. Por isso são exigidas as leituras específicas sobre os princípios norteadores da pesquisa-ação e o ensino de língua inglesa, para assegurar que estes alunos possam identificar os pontos que dificultam o ensino/aprendizagem da língua inglesa nas salas de aulas regulares e possam agir de forma pontual nos obstáculos percebidos.

Além disso, pretendemos contribuir com ensino dos professores titulares das salas de aula, proporcionando-lhes bases para uso deste método de pesquisa para identificar de forma mais eficaz e os problemas de ensino/aprendizagem em suas salas de aula. Após as observações, iremos delimitar planos de aulas específicos para os problemas mais comuns identificados como, dificuldade de trabalhar a oralidade, a falta de interesse dos alunos, a dependência do material didático, etc. Percebidos até o atual momento de nas turmas estudadas. Vale ressaltar que iremos propor aos professores titulares que permitam os alunos-professores executarem os planos de aula com o intuito de analisar se as ideias propostas atenderam as necessidades ou não.

Portanto, este projeto almeja ajudar tanto os alunos universitários como os professores titulares das escolas estudadas. E todo o processo de observação, execução de plano de aula, e análise será registrada por relatórios e a avaliação será feita pela professora orientadora e pelos alunos do ensino fundamental e médio através de atividades e avaliações continuadas.

Conclusões

Como a pesquisa ainda está em andamento, dentre os resultados esperados almejamos que esta pesquisa-ação possa contribuir para a segurança em sala dos alunos-professores em disciplinas de Estágio Supervisionado, bem como na desenvoltura dos professores titulares, que vivenciam os problemas do ensino/aprendizagem de língua inglesa cotidianamente. É válido mencionar que esta segurança será promovida através dos estudos teóricos do ensino de língua inglesa que terá como ponto principal promover melhorias na autonomia e nas ações dos alunos-professores, através da pesquisa-ação.

Esperamos ainda que este projeto possa diminuir a distância existente entre teoria e prática, e que estas sejam parceiras na melhoria do ensino de língua inglesa nas escolas de ensino regular e que esta pesquisa possa fomentar os interesses dos alunos universitários a usar cada vez mais a



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

pesquisa-ação para solucionar os problemas identificados dentro das salas de aulas de forma prática e completamente amparado pela teoria do ensino de línguas.

Também pretendemos melhorar o trabalho dos professores titulares mostrando-lhes uma nova forma de entender as dificuldades enfrentadas pelos alunos na aprendizagem do inglês, usando as técnicas propostas pela metodologia da pesquisa-ação.

Além de tentar auxiliar os alunos-professores e os professores titulares, queremos que as pesquisas direcionadas as escolas de ensino regular possam surtir efeitos positivos, solucionando pelo menos a maioria dos problemas identificados nas salas de aulas, e se as sugestões de aulas não surtirem os efeitos desejados, esperamos que a escola e os professores titulares nos permitam continuar as pesquisas para ajudá-los de alguma forma a melhorar o ensino/ aprendizagem da instituição observada.

Sendo assim, nosso foco está em promover uma melhoria no ensino/aprendizagem de língua inglesa nas escolas regulares, e conseqüentemente ajudar os professores titulares a lidar de forma ágil com os problemas enfrentados dentro da sala de aula. Ademais, dentre todo este processo auxiliaremos os alunos-professores a estar mais confiantes no ensino, quer seja de ensino fundamental quer seja do ensino médio.

Nossa expectativa esta pautada em ajudar os alunos-professores a adquirirem a segurança ao lecionar nas salas de aula do ensino regular e que consigamos convencer os professores titulares a usar a pesquisa-ação para auxiliar na diminuição dos obstáculos existentes entre teoria e prática. Em contrapartida os professores titulares nos ajudarão a entender as dificuldades presentes no ensino regular. Vale ressaltar que todo este processo tem suas atividades direcionadas as salas de aulas regulares, as quais ajudarão os alunos escolares a superarem as dificuldades no aprendizado da língua inglesa.

Referências Bibliográficas

BALDISSERA, Adrelina. **Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo.** Pelotas: Sociedade em debate, 2001.

BROWN, Douglas H. **Teaching by principles: An interactive approach ato Language Pedagogy.** 3rd ed. White Plains: Longman, 2007.

CLARKE, Mark A. **The Dysfunctions of the Theory/Practice Discouse.** In: **TESOL Quarterly,** Volumes 28, Issue 1, pages 926, 1994.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

KUMARAVADIVELU, B. **Understanding language teaching: from method to postmethod.**

Londres: Lawrence Erlbaum Associates, 2006^a.

TRIPP, David. **In: Educação e Pesquisa.** São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Trad.

Lólio Lourenço de Oliveira.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2002.